

Gabaritos

Capítulo 1

1. b

2. b

3. c

4. Roma passava por graves problemas sociais. Temendo revoltas, o imperador adotou a política “pão e circo”, oferecendo alimentação e diversão à população. Dessa forma, o povo ficava envolto em uma falsa realidade e não se atentava aos problemas presentes no império. Por meio da diversão, o imperador manipulava e controlava a população.

5. d

6. C, C, C, C, C

Capítulo 2

1. b

2. b

3. d

4. E, C, E, E, C

5. As peças teatrais criadas pelos jesuítas combinavam elementos da cultura europeia com temas cristãos, incluíam personagens da mitologia indígena, diálogos em línguas nativas e usavam adereços como máscaras e instrumentos musicais. Um exemplo famoso é o Auto de São Lourenço.

6. A chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808 trouxe novas influências culturais e administrativas, incluindo o incentivo à construção de teatros e a apresentação de compa-

nhas teatrais europeias. Isso ajudou a moldar o cenário teatral brasileiro, criando uma base para a diversificação das artes cênicas.

7. João Caetano foi fundamental para a profissionalização do teatro brasileiro. Ele ajudou a estabelecer escolas de teatro, organizou eventos teatrais e encenou obras de autores nacionais, afastando-se dos modelos europeus. Sua obra, como “Antônio José, ou O Poeta e a Inquisição”, trouxe temas brasileiros ao palco.

8. Martins Pena é considerado o pai da Comédia de Costumes no Brasil por suas obras cômicas que retratam a sociedade da época de forma crítica e irônica. Suas peças, como “O Juiz de Paz na Roça”, abordam relações sociais e conflitos entre senhores de terras, escravos e funcionários públicos, evidenciando costumes e hipocrisia da sociedade brasileira do século XIX.

9. A dramaturgia brasileira começou a se distanciar dos modelos europeus com autores como João Caetano e Martins Pena, que passaram a explorar temas locais e questões sociais.

10. O nacionalismo influenciou a dramaturgia brasileira ao impulsionar dramaturgos a explorar temas locais e buscar uma identidade cultural própria. Autores como Gonçalves Dias e José de Alencar usaram suas obras para refletir a realidade brasileira, utilizando elementos históricos e sociais para construir uma narrativa nacional.

Capítulo 3

1. E, E, C, E, C
2. restringiu - utilizar metáforas - simbolismos.
3. 2, 4, 3, 1
4. Durante o regime militar, o teatro usou metáforas para contornar a censura e manter a crítica ativa. A peça “Liberdade, Liberdade” utilizou textos e músicas para abordar a falta de liberdade de forma indireta. “Gota d’Água” usou a tragédia de Medeia como analogia à opressão dos pobres, sem mencionar o governo, evitando censura direta.
5. Forte interação com o público, rompendo as barreiras entre palco e plateia, e produções provocativas que abordavam temas tabus e faziam críticas sociais e políticas.
6. A peça criticava a manipulação midiática e a exploração do artista. Sua radicalidade cênica e gritos de protesto atraíram a censura e grupos paramilitares, resultando em ataques violentos às apresentações. Esses episódios tornaram “Roda Viva” um ícone da luta contra a opressão.

Capítulo 4

1. c
2. A participação ativa do público no Teatro do Oprimido ajuda a refletir e agir socialmente porque permite que os espectadores se envolvam diretamente com os problemas apresentados, experimentem soluções e se vejam como capazes de promover mudanças reais.
3. Boal acreditava que o teatro não deveria ser apenas uma forma de entretenimento, mas sim um meio de engajamento e transformação, onde as pessoas poderiam refletir sobre suas condições, experimentar soluções e se

mobilizar para enfrentar e superar a opressão e injustiça.

Capítulo 5

1. b
2. 3 1 2 4
3. variedade - dinamismo - humor - sátira.
4. c
5. E, C, C, C, C

Capítulo 6

1. b
2. Modernismo - brasileira - Estado Novo - censura.
3. C, E, C, E, C
4. O teatro brasileiro enfrentava a forte influência das tradições europeias e a dificuldade de incorporar elementos da cultura brasileira.
5. A Comédia de Costumes era caracterizada por comédias leves e divertidas, mas começou a ceder espaço para produções que abordavam temas mais profundos e sociais, especialmente após a diminuição da censura.
6. A Semana de Arte Moderna impactou o teatro brasileiro ao promover uma busca por uma identidade cultural própria. Embora as transformações tenham demorado, a ruptura com as tradições europeias estimulou dramaturgos a abordar temas mais ligados à realidade brasileira, resultando em uma produção teatral mais ousada e crítica das questões sociais e políticas do país.
7. O Modernismo buscava inovação e rompimento com as tradições, incorporando a cultura brasileira e questões sociais críticas,

como nas obras de Oswald de Andrade. Em contraste, a Comédia de Costumes abordava o cotidiano de forma leve e humorística, mas foi gradualmente substituída por produções mais sérias que refletiam problemas sociais profundos, acompanhando as mudanças na sociedade brasileira.

8. As mudanças políticas e sociais na década de 1930 criaram um ambiente propício para a dramaturgia brasileira se desenvolver de maneira mais crítica. Autores como Oswald de Andrade, com sua peça “O Rei da Vela”, abordaram temas como a corrupção das elites e a crise econômica. Essas obras refletiam uma nova perspectiva e buscavam provocar a audiência, abordando questões sociais de forma mais direta.

9. Resposta pessoal.

Capítulo 7

1. b

2. d

3. A persistência da visão impede que o espectador perceba as partes escuras entre os fotografias, fazendo com que as imagens pareçam em movimento contínuo, em vez de piscando.

4. A câmara escura demonstrou como a luz viaja em linha reta e como as imagens projetadas em uma superfície são invertidas ao passar por uma pequena abertura, permitindo uma melhor compreensão da óptica.

5. A câmara escura, utilizada por artistas no Renascimento, permitia desenhar com precisão, projetando imagens do mundo externo que eram invertidas na superfície de desenho. Por outro lado, suas aplicações científicas foram exploradas por filósofos e cientistas que estudaram as propriedades da luz e a formação de imagens, promovendo avanços na com-

preensão da óptica. Ambos os usos mostram a versatilidade do dispositivo e seu papel crucial na intersecção entre arte e ciência.

Capítulo 8

1. E, E, C, E, C

2. heliografia - calotipia - daguerreótipo - cinematógrafo.

3. c

4. Louis Daguerre aperfeiçoou a captura de imagens ao utilizar chapas metálicas recobertas com iodeto de prata, permitindo que as imagens se tornassem visíveis em menos de meia hora, além de desenvolver o processo de daguerreótipo.

5. Eadweard Muybridge capturou o movimento em série usando várias câmeras, o que criou a ilusão de movimento. Isso estabeleceu uma base para o cinema, ao mostrar que várias imagens em rápida sucessão podiam simular ação contínua.